

2.2.2 ANÁLISE DE AMBIENTE

1. **Ambiente interno:** Forças e Fraquezas ao plano estadual de políticas públicas para os povos tradicionais de matriz africana

ANÁLISE DO AMBIENTE INTERNO	
PONTOS FORTES (5)	PONTOS FRACOS (5)
(1) Tradição POTMA (arte, cultura ao sagrado, poética, circularidade, serviços e produtos, ludicidade, organicidade, ancestralidade);	(1) Necessidade de participação mais efetiva dos membros do Comitê;
(2) Atividades e participações dos POTMAS (oficinas, reuniões, exposição, palestras, cursos, rodas de conversas, debates, ritualísticas, acolhimento, webnário, produção de cartilhas, feiras, congressos, conselhos);	(2) Falta de conhecimento de outros agentes do Comitê sobre os POTMAS;
(3) Marcos regulatórios e controle social (legislações, portarias, estatutos);	(3) Dificuldade de acesso aos dados estatísticos da violência contra os POTMAS;
(4) Logística (espaços dos terreiros, salas e auditórios para reuniões)	(4) Falta de sistematização, processo (Falta de apresentação das memórias e relatórios do Comitê, agenda prévia, articulação com as instituições que compõem o comitê);
(5) Diálogo entre os Órgãos estatais e sociedade civil	(5) Racismo estrutural sofrido pelos membros do Comitê (dificuldade de comunicação nas mídias por racismo institucional, desrespeito, desconfiança, falta de diálogo, falta de oportunidades, falta de investimento e apoio).

2. **Ambiente externo:** Oportunidades e Ameaças ao plano estadual de políticas públicas para os povos tradicionais de matriz africana

ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES (5)	AMEAÇAS (2)
(1) Promover Programas de fortalecimento e garantia à acessibilidade dos POTMAS;	(1) Deficiência de recursos humanos (corpo técnico reduzido, baixo efetivo, falta atendimento especializado, falta de professores para promover os debates);
(2) Promover a saúde integral dos POTMAS (Psíquica, Física e Social);	(2) Estrutura logística e financeira deficiente (falta de local para atendimento especializado, falta previsão orçamentária, falta de equipamentos, alta demanda, corte de verbas, falta de acesso à internet, dificuldade de efetivar as mudanças financeiras);
(3) Intensificar as políticas públicas dos Estados e Municípios para os Povos Tradicionais de Matrizes Africana;	(3) Racismo estrutural (desconhecimento dos POTMAS, falta de interesse do Estado, ausência de reconhecimento e inclusão efetiva nas agendas políticas vigentes);
(4) Promover produção de documentários, criação de sites e produção de aplicativos para os dados estatísticos;	(4) Subnotificação (falta de denúncias, falta de credibilidade do sistema de segurança pública, desconhecimento dos serviços oferecidos);
(5) Realizar cursos de capacitação - Presencial e virtual para trabalho, emprego e renda, direcionados aos POTMAS.	(5) Falta de comunicação com os movimentos sociais;
	(6) Falta de interesse da sociedade civil para a realização das formações ofertadas.

2.2.3 ANÁLISE SWOT ENTRECruzada E VETORES ESTRATÉGICOS:

Com base na matriz SWOT, definimos os vetores nossos vetores estratégicos.

Vetor Estratégico de Crescimento Oportunidades x Pontos Fortes
<i>Oportunidades no ambiente externo podem ser alcançadas pelas forças existentes. Oportunidade onde há força relacionada.</i>
Oportunidades: 1- Promover programas de fortalecimento e garantir acessibilidade dos POTMAS; 2- Promover a saúde integral dos POTMAS (Psíquica, Física e Social); 3- Intensificar as políticas públicas dos estados e municípios para os povos tradicionais de matrizes africanas; 4- Promover produção de documentários, criação de sites e produção aplicativos para os dados estatísticos; 5- Realizar cursos de capacitação - Presencial e virtual para trabalho emprego e renda direcionados aos POTMAS.
Pontos Fortes relacionados: 1- Intensificar as políticas públicas dos estados e municípios para os povos tradicionais de matrizes africanas; 2- Diálogo entre os órgãos estatais e sociedade civil; 3- Atividades e participações dos POTMAS (Oficinas, reuniões, exposição, palestras, cursos, rodas

de conversas, debates, ritualísticas, acolhimento, webnário, produção de cartilhas, feiras, congressos, conselhos.

4- Logística (Espaços dos terreiros, salas e auditórios para reuniões).

Análise:

A Lei nº 13.675, de 11 de junho de 2018 institui o Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), o artigo 21 da referida lei cria os Conselhos de Segurança Pública e Defesa Social, no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios. Tendo como seus componentes, os representantes de entidades governamentais e organizações da sociedade civil, cuja finalidade desta integração, objetiva a implementação de políticas de segurança pública e defesa social.

O Decreto nº 14, de 29 de janeiro de 2019 homologa a Resolução nº 353/CONSEP/2018, de 13 de dezembro de 2018, do Conselho Estadual de Segurança Pública, que dispõe acerca da criação e constituição do "Comitê Permanente de Religião de Matriz Africana" que tem a finalidade de propor políticas que protejam e defendam a vida de pessoas ameaçadas por motivo de Intolerância e Racismo Religioso.

Neste sentido, é possível a promoção de programas de fortalecimento e garantia de acessibilidade dos POTMAS a partir da intensificação das Políticas Públicas dos Estados e Municípios para os Povos Tradicionais de Matrizes Africana, visto que, estão amparadas por estas normatizações. Esta conquista também pode ser alcançada com o diálogo entre os Órgãos estatais e Sociedade Civil.

De acordo com a Resolução CIB/PA Nº 90 – de 12 de junho de 2013, o Estado do Pará foi dividido em 13 Regiões de Saúde as quais trabalham para o planejamento de ações para melhorar o acesso aos serviços de saúde pelos usuários do SUS, deste modo é possível criar ações que tratem da promoção da Saúde Integral (Psíquica, Física e Social) dos POTMAS.

Vale ressaltar a importância do desenvolvimento de ações que busquem promover a produção de documentários sobre os POTMAS, entretanto é necessário, primeiramente, realizar cursos de capacitação para os mesmos, não somente no sentido de aperfeiçoar a qualidade desta produção, mas sim dar uma melhor oportunidade para a garantia de trabalho, emprego e renda dessa população. A logística (Espaços dos terreiros, salas e auditórios para reuniões) a qual os POTMAS dispõem para estas iniciativas, é muito importante para a concretude de realização das mesmas. Além disso, conta com uma efetiva participação do grupo em atividades como: Oficinas, reuniões, exposições, palestras, cursos, rodas de conversas, debates, ritualísticas, acolhimentos, seminários, webinários, produções de cartilhas, feiras, congressos, etc.

Diante a atual ausência de indicadores etnicorraciais e sociais para promoção de políticas

públicas para os Povos Tradicionais de Matrizes Africana, a criação de sites e produção de aplicativos para a base de dados estatísticos permitem a coleta e sistematização de dados que auxiliem na proposição de ferramentas estratégicas de gestão da segurança pública para essa população.

Resultado da análise:

- a) **Política:** Implementar metodologia de trabalho para a implantação de políticas públicas destinadas aos povos tradicionais de matrizes africanas mediante a secretaria de articulação social e as demais secretarias estaduais para promoção dos direitos dos POTMAS. Dialogar com parlamentares e gestores do poder legislativo e executivo para a inclusão dos investimentos do plano estadual de governo, na revisão do plano plurianual e nas leis orçamentárias anuais.
- b) **Econômica:** inserir no plano de políticas públicas para os povos tradicionais de matriz africana, a criação de um Grupo de Trabalho com foco na elaboração de projetos de capacitação da população POTMA para o mercado de trabalho, bem como, a captação de recursos para o fortalecimento de produções técnicas, atividades culturais, educacionais e sociais, direcionadas a este grupo vulnerável.
- c) **Tecnologia:** articulação com instituições governamentais, sobretudo com a SEXTET e os Ministérios Públicos Estadual e Federal para divulgação permanente de estatísticas criminais, de saúde e educação, aplicativos e meios de denúncias de enfrentamento à violência e criminalidade contra os povos tradicionais de matriz africana.
- d) **Psicossocial:** articular com a Secretaria Estadual de Saúde Pública e demais Secretarias Municipais para a promoção de projetos e programas direcionados à promoção da saúde integral da população negra, quilombola e de matrizes africanas.
- e) **Segurança:** articular com o legislativo e o poder executivo para a melhoria dos sistemas de registros de boletins de ocorrência, bem como o Instituto de Ensino e Segurança Pública do Pará -IESP, para capacitação continuada dos agentes de segurança pública, objetivando-se a redução da violência institucional inerente no Estado do Pará.

Vetor Estratégico de Reforço Oportunidades x Pontos Fracos
Fraquezas que precisam ser superadas para aproveitar as oportunidades. Oportunidades onde há pelo menos, uma relação forte com alguma fraqueza.

Oportunidades:

- 1- Promover Programas de Fortalecimento e garantir acessibilidade dos POTMAS;
- 2- Promover a Saúde Integral dos POTMAS (Psíquica, Física e Social);
- 3- Intensificar as Políticas Públicas dos Estados e Municípios para os Povos Tradicionais de Matrizes Africana;